

Ipem-MG, Receita Estadual e ANP fiscalizam postos de combustíveis em Patrocínio

29 de Junho de 2021 , 10:37

Atualizado em 30 de Junho de 2021 , 11:01

Força tarefa do Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG), Receita Estadual (SEF-MG) e Agência Nacional do Petróleo (ANP) intensificam, nessa semana (21 a 25 de junho), a fiscalização dos postos de combustíveis no município de Patrocínio, região do Triângulo Mineiro.

A fiscalização do Ipem-MG tem a finalidade de deflagrar esquemas que fraudam a quantidade de combustível que sai das bombas, gerando prejuízo aos consumidores e ganho para as organizações criminosas. Por sua vez, a SEF certifica se as empresas estão realizando algum tipo de sonegação de impostos aos cofres públicos. Já a ANP verifica se o combustível atende às especificações de qualidade, ou seja, não foi adulterado.



Segundo o gerente de Metrologia do Ipem-MG, Wanderlan Alves, na operação foram fiscalizados 75 bicos das bombas de combustíveis, em 9 postos. Desse total, mais de 40% foram reprovadas pelo Instituto.

“Os principais erros que encontrados foram bombas entregando menos combustível que o valor abastecido pelo consumidor e vazamentos nos equipamentos” explica Wanderlan.

Cabe destacar que os postos revendedores que tiveram os instrumentos reprovados foram notificados

para realizar o reparo junto a uma das oficinas credenciada junto ao Ipem-MG, antes de retornar a venda de combustíveis.

Abastecimento

Antes de iniciar o abastecimento, a população deve observar se o valor de litros e o total a pagar encontram-se zerados no painel, conferir o valor do preço por litro e a existência do lacre do Inmetro na bomba medidora. Também é importante acompanhar o trabalho do frentista em todo o procedimento.

Alves explica, ainda, que a sociedade pode comprovar o valor final a pagar multiplicando o preço por litro pela quantidade de litros fornecida pelo equipamento.

“Caso haja desconfiança do consumidor no momento do abastecimento de gasolina, álcool ou diesel, ele também pode solicitar ao posto que realize um teste. Nesses estabelecimentos existem medidores de volume de 20 litros capazes de comprovar se a quantidade marcada pela bomba medidora está correta” afirma o gerente.

Caso alguma irregularidade seja encontrada ou o posto se negue a fazer a verificação, as pessoas podem registrar o ocorrido na Ouvidoria do Ipem-MG, por meio do formulário [Fale Conosco](#) presente no site do Instituto, pelo endereço eletrônico ouvidoria@ipem.mg.gov.br ou telefone 08000 335 335.

[Enviar para impressão](#)